

Na obra “Utopia”, do escritor inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos. No entanto, o que se observa na realidade brasileira atual é o oposto do que o autor prega, já que há desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais, o que dificulta a concretização dos planos de More. Dessa forma, é evidente que o cenário antagônico é fruto tanto da negligência estatal, quanto do preconceito existente na população brasileira e deve ser mudado urgentemente.

A princípio, é fundamental ressaltar que a dificuldade do valor às comunidades e povos tradicionais deriva da negligência governamental. De acordo com o artigo 1º da Declaração Universal todos são iguais em direitos. Entretanto, o Estado age de forma contrária, faltando mais atenção à sociedade nativa da terra, gerando fome e miséria por muitas vezes faltar terrenos para cultivo e animais para a caça. Diante disso, é inadmissível que em pleno 3º milênio, a negligência estatária chegue a esse ponto.

Ademais, é importante pontuar como promotor do obstáculo da atenção aos povos nativos, a discriminação presente nas famílias do restante do país. Segundo o filósofo brasileiro contemporâneo Mário Sergio Cortella “muito do que somos vem do contato que temos com a nossa família”. Sob esse viés, é possível afirmar que há muito tempo desde que o Brasil é marcado por desigualdades sociais, em seguida o preconceito surge e torna-se comum como resultado, sendo passado em gerações até os tempos atuais. Assim, infelizmente o país é marcado por esse fator negativo.

Portanto, medidas exequíveis são necessárias para conter o avanço dessa problemática. Logo, cabe ao Ministério da Cidadania – órgão responsável por promover ações culturais e auxílio do cidadão – cumprir seu dever auxiliando as famílias das terras e mitigar o preconceito, por meio de palestras, associações de apoio e eventos. Desse modo, tornando a sociedade unida e menos desigual. Dessa maneira, a coletividade de alcançará a utopia de More